

## RELATÓRIO FINAL

### Educação ambiental + Sustentável: Promover uma Nova Cultura Cívica Territorial

Aviso n.º 6955/2018, publicado no Diário da República n.º 99, 2ª série, de 23 de maio de 2018 – Educação Ambiental + Sustentável: Promover uma Nova Cultura Cívica Territorial

#### ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO .....	2
2. ANÁLISE DAS PRONÚNCIAS.....	2
3. LISTA FINAL ORDENADA.....	3
4. LISTA FINAL ORDENADA DE CANDIDATURAS ELEGÍVEIS PARA FINANCIAMENTO.....	4
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4

#### ANEXOS

Anexo I – Pronúncias

Anexo II – Lista final de candidaturas aceites e não aceites

Anexo III – Cálculo final da pontuação global de candidaturas

Anexo IV – Relatório Preliminar

## 1. ENQUADRAMENTO

Do Relatório Preliminar de Avaliação constava a lista das candidaturas admitidas e a lista das candidaturas elegíveis para financiamento. O referido Relatório foi submetido a audiência prévia dos interessados, nos termos do artigo 122º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), devendo as pronúncias ser efetuadas por escrito. Decorrido o período de audiência prévia que terminou em 22 de agosto de 2018, foram rececionadas pronúncias (Anexo I do presente Relatório) das seguintes entidades:

- ✓ Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova |# 4
- ✓ SOLO VIVO - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Local, Rural, Agrícola, Florestal e Ambiental |# 11
- ✓ Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul |# 15
- ✓ Associação Inevitable Journey |# 18

## 2. ANÁLISE DAS PRONÚNCIAS

- ✓ **Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova |# 4**

O promotor da candidatura n.º 4, no âmbito da audiência prévia, solicita a revisão dos critérios de avaliação A1.2, B1, B2, C1 e C2, como consta no Anexo I do presente Relatório.

Face ao exposto, a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental reavaliou a candidatura, tendo o critério C2 sofrido alterações, obtendo assim uma avaliação de mérito final de 3,607.

- ✓ **SOLO VIVO - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Local, Rural, Agrícola, Florestal e Ambiental |# 11**

O promotor da candidatura n.º 11, no âmbito da audiência prévia, vem comunicar a sua desistência do projeto por não dispor de capacidade financeira para executar plenamente as atividades a que se propunha, tendo em conta o montante previsto para financiamento.

Face ao exposto, a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental considerou a desistência neste Relatório.

- ✓ **Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul |# 15**

O promotor da candidatura n.º 15, no âmbito da audiência prévia, solicita a revisão de todos os critérios de avaliação, como consta no Anexo I do presente Relatório.

Face ao exposto, a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental reavaliou a candidatura, tendo sofrido alterações os critérios A1.3 e B2, o que a torna elegível para financiamento, obtendo assim uma avaliação de mérito de 3,00.

- ✓ **Associação Inevitable Journey |# 18**

Os promotores da candidatura n.º 18, no âmbito da audiência prévia, solicitam a admissão da candidatura, remetendo um comprovativo de morada no Pinhal Interior e uma nova Declaração de Compromisso de Honra e que se encontram no Anexo I do presente relatório.

Tendo a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental detetado que o ponto 12.1.1 i) do Aviso (Declaração de Compromisso de Honra) remete para o ponto 9.1.2 e não para o 9.1.3. e que o Anexo III faz referência ao aviso Educação Ambiental + Sustentável: Repensar Rios e Ribeiras, considerou admitir a candidatura n.º 18, tendo esta sido avaliada com uma pontuação de 3,00, passando à lista de candidaturas admitidas para financiamento.

Todas as pronúncias constam no Anexo I do presente Relatório.

### 3. LISTA FINAL ORDENADA

Na sequência das pronúncias apresentadas e das análises das mesmas, foi alterada a ordenação das candidaturas apresentada na Lista Ordenada da Avaliação das Candidaturas em sede de Relatório Preliminar, conforme quadro seguinte:

**Tabela 1 - Lista final ordenada de candidaturas, por ordem decrescente do valor da Pontuação Global**

N.º da Candidatura	Designação da Entidade	Identificação do beneficiário	PG
17	Desafio das Letras Unipessoal Lda	5.1.6	4,820
16	FORESTIS - Associação Florestal de Portugal	5.1.8	4,580
5	Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza	5.1.8	4,460
13	Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta	5.1.8	4,273
9	Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça	5.1.8	4,100
3	Município de Oliveira do Hospital	5.1.1	4,033
8	Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã	5.1.7	3,780
2	Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento	5.1.8	3,613
4	Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova	5.1.7	3,607
10	Associação Natureza Portugal	5.1.7	3,240
14	Câmara Municipal da Lousã	5.1.1	3,187
11	SOLO VIVO - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Local, Rural, Agrícola, Florestal e Ambiental	5.1.7	3,180
12	Associação Florestal do Concelho de Ansião	5.1.7	3,133
15	Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul	5.1.8	3,000
18	Associação Inevitable Journey	5.1.7	3,000
7	Liga de Amigos de Conimbriga_ LAC	5.1.8	2,447
6	Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal	5.1.8	1,840

## 4. LISTA FINAL ORDENADA DE CANDIDATURAS ELEGÍVEIS PARA FINANCIAMENTO

Na tabela 3 encontra-se a lista final ordenada das candidaturas elegíveis para financiamento, bem como o montante global do apoio, € 432 308,63 (quatrocentos e trinta e dois mil, trezentos e oito euros e sessenta e três cêntimos).

**Tabela 3 - Lista final ordenada das candidaturas com financiamento e valor a financiar**

N.º Candidatura	Designação da Entidade	Identificação do beneficiário	PG	Taxa financiamento (%)	Valor global do projeto elegível (€)	Valor a Financiar (€)
17	Desafio das Letras Unipessoal Lda	5.1.6	4,820	70	49 946,7	34 962,69
16	FORESTIS - Associação Florestal de Portugal	5.1.8	4,580	95	49 988,10	47 488,70
5	Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza	5.1.8	4,460	90	49 984,20	44 985,78
13	Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta	5.1.8	4,273	90	52 295,00	47 065,50
9	Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça	5.1.8	4,100	90	12 996,56	11 696,90
3	Município de Oliveira do Hospital	5.1.1	4,033	60	27 508,95	16 505,37
8	Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã	5.1.7	3,780	60	24 660,00	14 796,00
2	Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento	5.1.8	3,613	85	48 825,34	41 501,54
4	Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova	5.1.7	3,427	60	61 500,00	36 900,00
10	Associação Natureza Portugal	5.1.7	3,240	55	60 520,00	33 286,00
14	Câmara Municipal da Lousã	5.1.1	3,187	55	33 290,00	18 309,50
12	Associação Florestal do Concelho de Ansião	5.1.7	3,133	55	23 558,00	12 956,90
15	Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul	5.1.8	3,000	80	49650,00	39 720,00
18	Associação Inevitable Journey	5.1.7	3,000	55	58425,00	32 133,75
<b>Valores Globais</b>					603 147,85	432 308,63

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Terminada a fase de audiência de interessados, foram rececionadas 4 (quatro) pronúncias, sendo uma delas uma desistência. As restantes 3 (três) foram reavaliadas: uma foi admitida e consequentemente avaliada, outra foi reavaliada e a outra viu a sua pretensão indeferida, pelo que a cotação que lhe fora atribuída em Relatório Preliminar se mantém.

# FUNDO AMBIENTAL

A Comissão de Avaliação considerou elegíveis para financiamento 14 (catorze) das candidaturas admitidas, pelo facto do valor do mérito das mesmas, ser igual ou superior a 3, conforme estipulado no ponto 13.8 do Aviso.

As restantes 2 (duas) candidaturas admitidas, não são passíveis de atribuição de financiamento por terem um valor de mérito inferior a 3.

Assim, todas as candidaturas elegíveis terão financiamento assegurado, prevendo-se para a globalidade deste Aviso, um financiamento total do Fundo Ambiental de € 432 308,63 (quatrocentos e trinta e dois mil, trezentos e oito euros e sessenta e três cêntimos).

Após aprovação, de acordo com o ponto 14.5 do presente Aviso, os candidatos são notificados da decisão final sobre as candidaturas, disponibilizando-se para o efeito o presente Relatório Final no sítio do Fundo Ambiental na internet, em [www.fundoambiental.pt](http://www.fundoambiental.pt).

A Diretora do Fundo Ambiental

Alexandra Carvalho

- ✓ Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova | # 4

### Critérios de Avaliação

#### A - Qualidade

#### A1 - Coerência e racionalidade da candidatura

#### A1.2 - Solidez do conceito e credibilidade do planeamento proposto

Pontuação   Descrição	Pontuação que pretendemos	Declaração
3   ACELERA   quando existe adequação do planeamento proposto mas verificam-se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das actividades a serem desenvolvidas	5   LIDERA   Quando o planeamento proposto se apresenta bem detalhado, fundamentado e adequado à prossecução dos objectivos definidos	Um ponto crítico com que nos deparamos prende-se com a calendarização do plano de trabalhos. Quando procedemos ao planeamento, prevemos que o projecto se estendesse por 5 meses, começando em Julho de 2018. Tendo os resultados do projecto sido publicados a 5 de Agosto, decorrendo ainda a fase de audiência, estando ainda o contrato por assinar, não se prevê que os trabalhos sejam iniciados antes do início do mês de outubro. Posto isto, solicitamos o prolongamento do prazo de execução do projecto.

#### B1

#### Grau de novidade da solução a implementar

Pontuação   Descrição	Pontuação que pretendemos	Declaração
3   ACELERA   quando existe adequação do planeamento proposto mas verificam-se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das actividades a serem desenvolvidas	5   LIDERA   Quando o planeamento proposto se apresenta bem detalhado, fundamentado e adequado à prossecução dos objectivos definidos	A imersão dos visitantes nas competências necessárias à ação consciente e informada em caso de incêndio rural através da dinamização de actividades lúdico-didáticas no interior de um histórico carro-museu (que será reciclado/aproveitado), demonstra um grau de novidade radical e inovador. E que será completada com as restantes actividades/ações descritas no projeto e que vão abranger todo o tipo de público escolar e não escolar (famílias, turistas, grupos organizados, seniores, OTL -

		<p>ocupação de tempos livres, emigrantes). As ações não se esgotam só no espaço físico do CCV/Floresta e também serão realizadas nas escolas do Pinhal Interior ações com a participação de cientistas (aproximação universidade/escolas dos espaços rurais) e que podem ser replicadas para mais escolas.</p> <p>Com a criação da página web do projecto, grande parte dos conteúdos criados podem ser consultados de forma livre e pública.</p>
--	--	---

## B2 - Tipo de inovação a implementar

Pontuação   Descrição	Pontuação que pretendemos	Declaração
3   ACELERA   o projecto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental	5   LIDERA   o projecto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade radical	A imersão dos visitantes nas competências necessárias à ação consciente e informada em caso de incêndio rural através da dinamização de actividades lúdico-didáticas no interior de um histórico carro-museu, demonstra um grau de novidade radical, complementado pelas restantes ações, de impacto reconhecido.

## C1 - Impacto do projecto na sociedade

Pontuação   Descrição	Pontuação que pretendemos	Declaração
3   ACELERA   os resultados esperados no projecto evidenciam contribuir de forma significativa para alguns dos impactos mencionados na candidatura e no Aviso	5   LIDERA   Os resultados esperados do projecto evidenciam contribuir de forma significativa para todos os impactos mencionados na candidatura e no Aviso	<p>Os resultados esperados do projecto evidenciam contribuir de forma significativa para todos os impactos mencionados na candidatura e no Aviso:</p> <p>2.1.2.1 — Promover o diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente as alterações climáticas, na dimensão adaptação e mitigação, o uso eficiente de recursos, a preservação das zonas inundáveis, a mobilidade sustentável, o ordenamento do território, entre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• C1   <i>Ida de cientistas a escolas do</i></li> </ul>

		<p><i>Pinhal Interior</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• C2   <i>Formação interna da equipa do CCV Floresta</i></li> </ul> <p>2.1.2.2 — Promover a informação e o conhecimento dos cidadãos, sensibilizando-os e capacitando-os para a adoção de práticas mais sustentáveis, fomentando programas de educação-ação tendentes à melhoria do desempenho ambiental;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A1   <i>Recuperação e conversão em mini-auditório/sala de formação de uma viatura-museu da AHBV PaN "Bedford Pronto-Socorro"</i></li> <li>• B1   <i>Actividade interactiva "Como agir: antes, durante e depois de um incêndio florestal"</i></li> <li>• B2   <i>Actividade interactiva "A Flora explora... formas de proteger e combater os incêndios na Floresta"</i></li> <li>• B3   <i>Actividade interactiva "Bombeiro por uma hora"</i></li> <li>• C1   <i>Ida de cientistas a escolas do Pinhal Interior</i></li> <li>• C2   <i>Formação interna da equipa do CCV Floresta</i></li> <li>• C3   <i>Página web do projecto, rádio, agenda municipal e redes sociais</i></li> </ul> <p>2.1.2.3 — Promover campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos e ao setor empresarial, potenciando a dimensão educativa da informação ambiental;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• B1   <i>Actividade interactiva "Como agir: antes, durante e depois de um incêndio florestal"</i></li> <li>• B3   <i>Actividade interactiva "Bombeiro por uma hora"</i></li> <li>• C3   <i>Página web do projecto, rádio, agenda municipal e redes sociais</i></li> </ul> <p>2.1.2.4 — Aumentar a capacitação e informação da população de zonas de baixa densidade populacional, agentes económicos, decisores e técnicos da administração regional e local, fomentar políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Todas as ações decorrentes deste</i></li> </ul>
--	--	---

		<p><i>projecto serão dinamizadas na zona do Pinhal Interior, uma zona de baixa densidade populacional</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <i>A1   Recuperação e conversão em mini-auditório/sala de formação de uma viatura-museu da AHBVPaN "Bedford Pronto-Socorro"</i></li> <li>○ <i>B1   Actividade interactiva "Como agir: antes, durante e depois de um incêndio florestal"</i></li> <li>○ <i>B2   Actividade interactiva "A Flora explora... formas de proteger e combater os incêndios na Floresta"</i></li> <li>○ <i>B3   Actividade interactiva "Bombeiro por uma hora"</i></li> <li>○ <i>C1   Ida de cientistas a escolas do Pinhal Interior</i></li> <li>○ <i>C2   Formação interna da equipa do CCV Floresta</i></li> <li>○ <i>C3   Página web do projecto, rádio, agenda municipal e redes sociais</i></li> </ul>
--	--	--

## C2 - Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

Pontuação   Descrição	Pontuação que pretendemos	Declaração
3   ACELERA   prevê um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos, etc.)	5   LIDERA   prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos, etc.)	<p>A coerência das ações de divulgação técnico-científica previstas no projecto é garantida de várias formas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• trabalho de equipa em rede, quer entre os especialistas que concebem quer entre os que dinamizam as ações</li> <li>• relação holística entre as ações previstas e as presentes             <ul style="list-style-type: none"> <li>• na nossa exposição permanente interactiva</li> <li>• no nosso guia de programas escolares</li> </ul> </li> </ul> <p>As ações garantem uma comunicação e disseminação de resultados alargada</p>

		<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Através de</i><ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Página web do projecto, rádio, agenda municipal e redes sociais chegamos a mais de 30 mil pessoas a nível global</i></li><li>• <i>visitantes que temos: desde a abertura do CCV Floresta 150 mil visitantes e mais de 10 mil desde o início do ano de 2018.</i></li></ul></li></ul>
--	--	---

- ✓ SOLO VIVO - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Local, Rural, Agrícola, Florestal e Ambiental |# 11

*“Ex. mos Srs.*

*A SOLO VIVO – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Local, Rural, Agrícola, Florestal e Ambiental, tal como consta no Relatório de Avaliação (preliminar): Educação Ambiental + Sustentável: Promover uma Nova Cultura Cívica Territorial, viu a sua candidatura aprovada com pontuação global 3,18. Em consequência dessa mesma avaliação, foi-lhe atribuída uma taxa de financiamento de 55%.*

*Tendo em conta toda a conjuntura atual, com o registo de uma grande quebra de rendimentos consequência dos incêndios de 15 de outubro de 2017, a entidade entende não dispor de capacidade financeira para executar plenamente as atividades a que se propunha, com o montante financiado.*

*Como tal, a SOLO VIVO vem formalmente apresentar a desistência da candidatura ao Fundo Florestal Permanente, programa Educação Ambiental + Sustentável: Promover uma Nova Cultura Cívica Territorial.*

*Com os melhores cumprimentos.”*

## ✓ Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul | # 15

*“A Pinhal Maior – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, tendo sido notificada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 121º e 122º do CPA, vem expor a V. Exa. o seguinte:*

*Tratando-se de uma interpretação / avaliação subjetiva em que se pretende analisar com a máxima coerência e objetividade entre candidaturas e face ao objetivo principal do Aviso, compreendemos que não tenhamos obtido a classificação pretendida.*

*Contudo, concluímos que as questões florestais, incluindo paisagem e ambiente, assim como dos incêndios rurais e da desertificação física e humana, porventura não são a abordagem mais correta / concreta no âmbito desta Candidatura!*

*Isto, apesar do que tem ardido, do que se tem despovoado e do que continuamos sem esclarecimento algum a fazer e a deixar acontecer! Como tal, continuamos recorrentemente a povoar mal, a gerir pior e a preservar / conservar sem conteúdo; estando na presença de uma mudança drástica da paisagem de todo este território nas últimas décadas, transformando-o em pastos de chamas cíclicas, com destruição sistemática de ecossistemas, da biodiversidade, património genético e valores ecológicos, com os seus recursos básicos: água, solo e espécies... e até populações a desaparecerem a um ritmo vertiginoso.*

*Pois, quanta biodiversidade se perde com mais um hectare de nova plantação monocultural de eucalipto? E quanto solo, do melhor? E os níveis freáticos e a capacidade para reter e para manter as espécies vegetais sem stress hídrico? E a perigosidade aos incêndios? E a sustentabilidade futura e a paisagem... e a vida?*

*Não temos dúvidas que o futuro e a sustentabilidade destes territórios passam necessariamente pela sua valorização a começar pela sua segurança / prevenção, representando esta candidatura uma alteração clara no apoio às populações - para a formação de um conhecimento essencial à prossecução dos diversos objetivos que qualquer programa dirigido a este território e para o setor primário, procura atingir.*

*Talvez estejamos a ser demasiado ambiciosos. Talvez mesmo. Mas sem ambição e sem soluções, como é que poderemos querer atingir a necessária mudança de paradigma de que quase todos falam, quanto mais a mudança racional e necessária que é necessário empreender*

## FUNDO AMBIENTAL

*e cumprir, de que o Sr. Presidente da República tanto tem falado e que tanto o tem empenhado.*

*E onde é que fica a nossa responsabilidade como cidadãos e o nosso papel como proprietários, profissionais, pais...*

*A candidatura*

*A candidatura: Pinhal Maior foi avaliada:*

*i) em A1 (Coerência e racionalidade da candidatura), com 3, 3 e 1;*

*ii) em A2 (Qualificação e adequação das equipas/consórcio, com 3 e não aplicável;*

*- mas se não aplicável, não seria adequado atribuir um valor médio ponderado de modo a não ter menos um item a considerar (com valor zero)?*

*iii) em B (Inovação), com 3 e 1;*

*iv) em C (Resultados esperados), com 3 e 3.*

*Defesa:*

*O título desta candidatura poderia ter sido:*

*“Ainda Vamos a Tempo”, porque a realidade de quem vê, sente e vive o que aconteceu à paisagem nos últimos 30 anos, é de tal modo mau, danoso e perigoso, que tem que haver uma alteração dos modelos e das ocupações / produções. Porque uma atuação sem conhecimento e sem experiência em campo só pode ser uma atuação pobre, desequilibrada e que nos vai trazer problemas e danos ainda maiores.*

*Assim, a base de qualquer atuação tem que estar fundamentada no conhecimento. E esse conhecimento tem que viajar e estar presente nas populações. E só assim também se podem mudar mentalidades e acrescentar perspetivas.*

*De facto, o conhecimento é o melhor compromisso com a ciência. E com a economia e com o ambiente. A fim de percebermos os nossos ecossistemas e recursos, a ponto de sabermos criar novas dinâmicas e oportunidades.*

## FUNDO AMBIENTAL

*E é neste ponto que se torna importante iniciar-se um Plano Estratégico para o Território – inovador – só pelo simples facto de já estar em marcha com o projeto “BioBerço da Lusitânia”, que conta com a adesão de 230 produtores, albergando toda a partilha e complementaridade de conhecimentos/experiências e respetivas aprendizagens sobre as boas práticas na agricultura em modo biológico, contemplando:*

- Apoio técnico e formação dos agricultores / produtores;*
- Certificação dos agricultores e terrenos;*
- Ajuda na seleção e escolha do que produzir;*
- Organização da recolha direta e indireta dos produtos;*
- Estruturação, tratamento, valorização e escoamento dos produtos;*
- Uma Central de Recolha, e respetivo embalamento;*
- Apoio na entrega de produtos / centro de venda, assim como na distribuição e promoção dos mesmos, em mercados como o de Lisboa.*

*Temos que haver escala em termos de agricultura biológica e floresta de uso múltiplo, com a ressalva de se trabalhar no caminho da despoluição e na produção dos melhores produtos e dos mais saudáveis. Assim como também com a criação de novos produtos.*

*E aí, voltamos a ir no caminho da inovação ao estarmos a apoiar projetos e a criar parcerias, em áreas como a dos óleos e essências, dos produtos silvestres (cogumelos e plantas silvestres), do marmelo, aveleira, amendoeira, sobreiro, medronho, etc.*

*E voltamos a ser inovadores ao estruturarmos no terreno, áreas de atuação pelas suas características e condições edafo-climáticas - ao contrário do que só se tem tentado fazer, que é o de quase não se conduzir nenhum processo integrado sem encontrar obstáculos como o do minifúndio e da falta de cadastro. Assim, ao assumirmos que o que precisamos como base de trabalho não é o prédio; mas sim o ecossistema e as condições adequadas; mas sim as áreas que não podem ter floresta de risco em redor dos aglomerados habitacionais; mas sim a linha de água, que nunca deveria ter sido ocupada por eucalipto; mas sim a encosta de boa aptidão*

## FUNDO AMBIENTAL

*e potencialidade para a produção de; mas sim... e daí, o que apresentamos na candidatura como “Plano de Pormenor da Aldeia”.*

*E continua a inovação com uma “Carta de Princípios – Pinhal Melhor”, em que evidentemente entram os princípios elementares das boas práticas, da ENEA, de tantos outros planos e documentos estratégicos e até da ciência e da engenharia florestal (que tem acontecido tão pouco na maior parte do país e que não existe para a maioria das espécies florestais e silvestres e respetivos mercados). Ou será que pretendemos continuar a olhar para todo um território em redor de uma única espécie e que cumulativamente, não facilita em nada o combate às chamas e que não tem ajudado grande coisa o ambiente (recursos água e solo, fauna e flora e demais biodiversidade)?*

*E sem querer deixar de referir, que sem ser propriamente inovador não vai deixar de o ser, ao termos na nossa candidatura 3 tipos distintos de público-alvo e de esses destinatários funcionarem como novos agentes no terreno, selecionando os mais aptos, sensíveis e disponíveis – e daí as sessões teóricas e práticas, com materiais e locais em concreto, com os mesmos diversas vezes (3 no âmbito desta candidatura), mas que são para continuar e para “formar” um pouco como já se fez com campanhas de extensão rural ou com as dos agentes de desenvolvimento local.*

*Pode-se deixar a ideia que esta candidatura, dirige-se demais à floresta e às soluções de futuro para os espaços rurais, que necessariamente passam por encontrar valor (valor económico, valor patrimonial e identitário); mas se assim não for, continuará a afirmar-se e a crescerem sem controlo as áreas de eucaliptal e os incêndios.*

*É que não é possível trabalhar qualquer modelo de EA neste território sem omitirmos a nossa realidade. E com ciclos e graus de dramatismo, que está a condicionar tudo e todos, incluindo a razão e o conhecimento, que parece estarem mais baralhados e confundidos do que nunca. Chega de obstaculizar e de obliquar toda e qualquer tentativa de dignificar o mundo rural nas suas mais diversas funções e múltiplas possibilidades.*

*É que o futuro de 2/3 do país está a ter o mesmo tipo de problemas e de estrangulamentos, pelo que aqui e como já se demonstrou noutras ocasiões, estamos em condições de assegurar*

## FUNDO AMBIENTAL

*um Plano Estratégico, capaz de ser uma referência para a região e país. Um exemplo disseminador de práticas, de produtos e de resultados.*

*Claro que a candidatura apresentada não identifica nem explora todas as nossas potencialidades e as inúmeras possibilidades de diversas espécies, das mais reconhecidas às mais desconhecidas, tais como muitas das plantas silvestres. Mas que são para apresentar e trabalhar nas Ações de EA com os diferentes públicos-alvo.*

*Sim, tal qual acontece em muitos países desenvolvidos.*

*Ou será que não poderíamos produzir mais e melhor – e mais biológico – para a indústria agroalimentar? E o que é que produzimos para a indústria farmacêutica? E para a indústria da cosmética? E para a indústria da perfumaria? E para a indústria química? E para a indústria das madeiras nobres? Tudo indústrias de enorme valor acrescentado. Sim, podemos e devemos fazer mais e melhor e para um mercado que hoje é global. Sim, e de modo a recuperarmos ecossistemas, paisagens e em modo de menor perigosidade de incêndio. Essencial para a sustentabilidade nas suas diferentes vertentes. Vital para as pessoas e aldeias. Crucial para a inversão no fator de atração, para o investimento e para a fixação das populações.*

*Os conteúdos a desenvolver em cada sessão de EA para cada grupo, será devidamente organizado e planeado através de pessoas com experiência e com a competência (demonstrada) nas diferentes áreas e temáticas. Pelo que só depois de aprovado e estruturada a estratégia com os autarcas e suas equipas, se irão contactar os diferentes professores, técnicos, empresários e especialistas nas mais diversas áreas específicas, para que venham enriquecer e dotar esta dinâmica com as melhores soluções.*

*Exemplo: pretendemos realizar sessões com especialistas em frutos secos: aveleira, amendoeira, pinheiro manso, noqueira e castanheiro...; em floresta de uso múltiplo: óleos e essências, cogumelos e plantas silvestres, frutos vermelhos, pastorícia...; em espécies e culturas agroflorestais, com destaque para o sobreiro, forragens florestais (também inovador) e espécies florestais produtoras de madeiras mais valiosas; em sustentabilidade, identificação, conservação e valorização dos recursos ecológicos; mercados e processo formativo, de certificação e de comercialização dos produtos biológicos e outros.*

## FUNDO AMBIENTAL

*Resumindo, o que se pretende é tão simplesmente fazer o melhor a partir do que é possível e evitando males maiores, que têm estado a acontecer e cada vez com maior frequência; através de ações concretas no terreno a partir de uma estratégia adequada, integradora e complementar, do que há e para o que possa haver.*

*Assim, e tendo em conta a classificação obtida, achamos que a nossa candidatura e após esta defesa, deveria ser a seguinte:*

*i) em A1 (Coerência e racionalidade da candidatura): 5, 5, 3 – pela sua importância estratégica e fundamental necessidade. Pelo seu pragmatismo e operacionalidade. Pela sua comunicação e envolvimento – das pessoas e para as pessoas;*

*ii) em A2 (Qualificação e adequação das equipas/ consórcio – não concordamos com a avaliação, dada ao ponto A2.1, visto que a equipa técnica da Pinhal Maior é muito diversificada tanto a nível de áreas atuação como uma elevada experiência na implementação de estratégias e projetos desenvolvidos, conforme os Curriculum Vitae em anexo, poderíamos obter 5. E no ponto A2.2, através da envolvimento e parceria direta das Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e outras entidades e serviços locais, e da parceria técnica com a Inov Linea (Abrantes), RefCast. (Vila Real), Universidades e outras entidades de âmbito regional e nacional, poderemos justificar uma reapreciação deste item, que assim, poderia vir a obter a classificação neste momento (sem mais elementos) de 3;*

*iii) em B (Inovação): 5, 5 – pelo que ficou dito;*

*iv) em C (Resultados esperados): 5, 3 – pelo material (conteúdos) a criar, pela sua oportunidade e necessidade e por ação das diferentes ferramentas de comunicação como plataforma de disseminação dentro e fora do território.*

*Como razão demonstrativa sobre o que é imperativo, adequado e racional para a gestão do território e dos seus recursos, apresentamos alguns extratos de um Plano Municipal de Defesa da Floresta, considerado hoje como um instrumento de ação e planeamento de enorme necessidade e operacionalidade. Em anexo, apresentamos esses textos que explanam e justificam a relação e importância dos Planos de Ordenamento com o ambiente e a floresta, e nomeadamente sobre a integração/interligação dos diferentes instrumentos de gestão territorial.*

# FUNDO AMBIENTAL

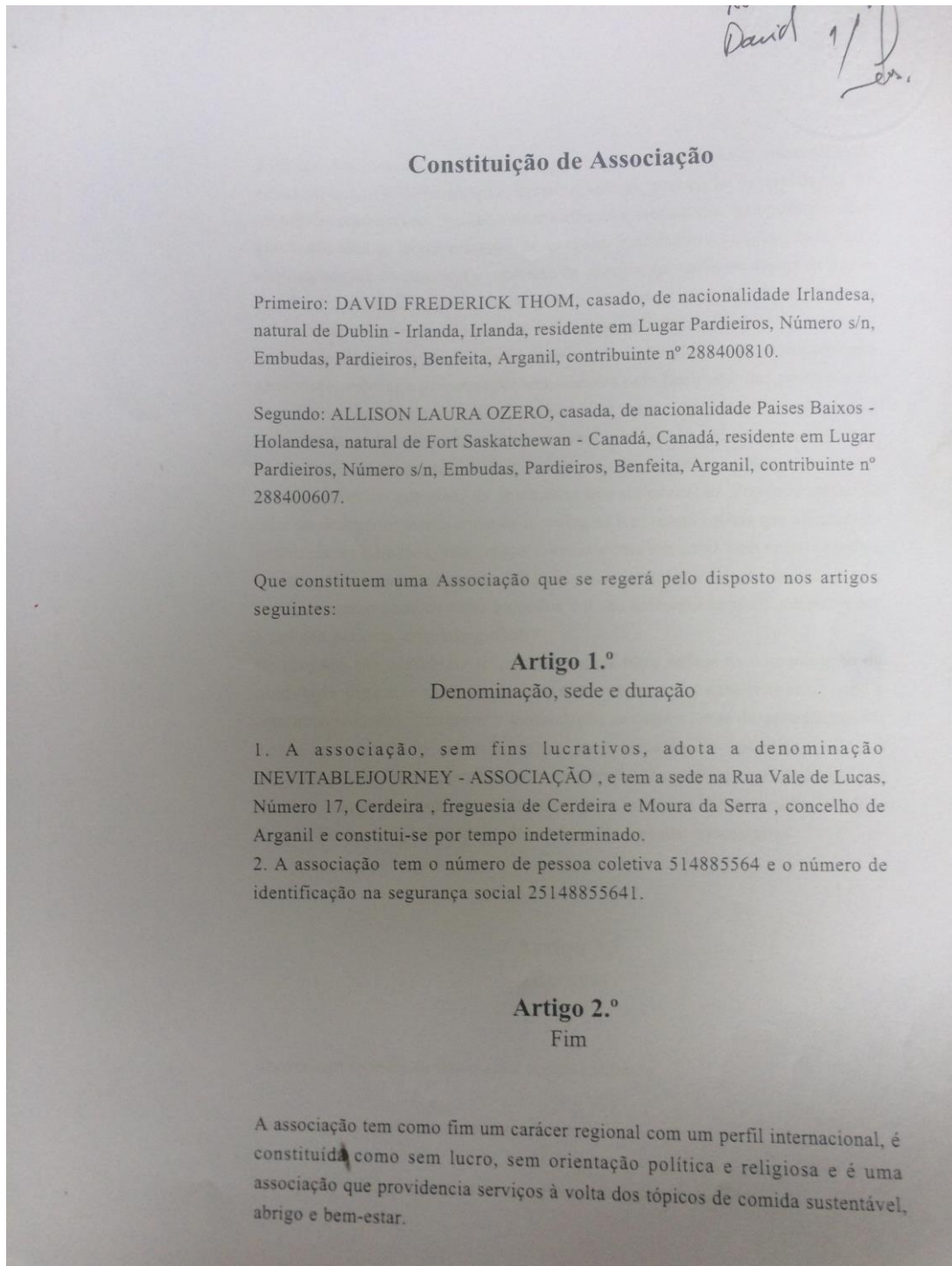
*Estes extratos foram organizados e elaborados pelo técnico referido nesta candidatura.*

*Pelo exposto, vem requerer a V. Exa., que se digne ordenar a reanálise do mérito da presente candidatura e, a final, seja proferida decisão de aprovação da mesma.*

*Com os melhores cumprimentos,*

*O Presidente da Direção da Pinhal Maior*

*Fernando Marques Jorge, Dr.”*

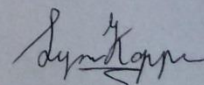


## ANEXO III

### Modelo de declaração de compromisso de honra

1 — Lynn Mylou Koppen NIF 287395219, Rua de Vale de Lucas 17, 3305-050 Cerdeira - Arganil, na qualidade de representante legal de Associação INEVITABLE JOURNEY, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada, NIF 514885564, Rua de Vale de Lucas 17, 3305-050 Cerdeira-Arganil tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do Programa «Educação Ambiental + Sustentável: Repensar os Rios e Ribeiras» do Fundo Ambiental, publicado sob o Aviso n.º [6955/2018], no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 99, de 23 Maio de 2018:

- a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de atividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respetivo processo pendente;
- b) Não foi condenado/a, há menos de dois anos, por sentença transitada em julgado por despedimento ilegal de grávidas, puérperas ou lactantes, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 133/2015, de 7 de setembro;
- c) Não foi condenado/a, por sentença transitada em julgado, por qualquer crime que afete a honorabilidade profissional, [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afete a sua honorabilidade profissional];
- d) Não foi objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional];
- e) Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança Social em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);
- f) Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);
- g) Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de outubro, na alínea b) do n.º 1 do artigo 71.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio, e no n.º 1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Públicos;
- h) Não foi objeto de aplicação de sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 2 do artigo 562.º do Código do Trabalho;
- i) Não foi objeto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);
- j) Não foi condenado/a, por sentença transitada em julgado, por algum dos seguintes crimes [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram



condenados por algum dos seguintes crimes:

- i)* Participação em atividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Ação Comum n.º 98/773/JAI, do Conselho;
- ii)* Corrupção, na aceção do artigo 3.º do Ato do Conselho de 26 de maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Ação Comum n.º 98/742/JAI, do Conselho;
- iii)* Fraude, na aceção do artigo 1.º da Convenção relativa à proteção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;
- iv)* Branqueamento de capitais, na aceção do artigo 1.º da Diretiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais.

2 — O candidato obriga-se a apresentar os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas *e)* e *f)* desta declaração, nos termos e condições estabelecidos no Aviso.

3 — O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina, a caducidade da decisão de aprovação do financiamento que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada.

4 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da candidatura apresentada ou a caducidade da decisão de aprovação do financiamento que eventualmente sobre ela recaia, sem prejuízo da participação à entidade competente para os efeitos de procedimento criminal.

5 — Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

07 - 08 - 2018

### Lista de candidaturas admitidas e não admitidas

N.º de candidatura	Data de submissão	Hora de submissão	Designação do beneficiário	Identificação do beneficiário	Estado
1	15/06/2018	16:30	Associação Transumância e Natureza	5.1.8	Não admitida
2	15/06/2018	17:47	Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento	5.1.8	Admitida
3	27/06/2018	12:38	Município de Oliveira do Hospital	5.1.1	Admitida
4	27/06/2018	17:38	Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova	5.1.7	Admitida
5	29/06/2018	20:57	Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza	5.1.8	Admitida
6	29/06/2018	23:17	Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal	5.1.8	Admitida
7	29/06/2018	23:20	Liga de Amigos de Conimbriga_ LAC	5.1.8	Admitida
8	01/07/2018	10:57	Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã	5.1.7	Admitida
9	02/07/2018	11:58	Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça	5.1.8	Admitida
10	02/07/2018	14:08	Associação Natureza Portugal	5.1.7	Admitida
11	02/07/2018	16:38	SOLO VIVO - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Local, Rural, Agrícola, Florestal e Ambiental	5.1.7	Admitida - Desistiu
12	02/07/2018	16:53	Associação Florestal do Concelho de Ansião	5.1.7	Admitida
13	02/07/2018	17:49	Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta	5.1.8	Admitida
14	02/07/2018	19:08	Câmara Municipal da Lousã	5.1.1	Admitida
15	02/07/2018	19:55	Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul	5.1.8	Admitida
16	02/07/2018	20:00	FORESTIS - Associação Florestal de Portugal	5.1.8	Admitida
17	02/07/2018	21:07	Desafio das Letras Unipessoal Lda	5.1.6	Admitida
18	02/07/2018	21:39	Associação Inevitable Journey	5.1.7	Admitida

**Anexo III – Cálculo final da pontuação global de candidaturas**

Nº	Designação da entidade	Cálculo de Avaliação de Mérito															Conclusão
		A1.1	A1.2	A1.3	Média A1	A2.1	A2.2	Média A2	ΣA	B1	B2	ΣB	C1	C2	ΣC	PG	
17	Desafio das Letras Unipessoal Lda	5	5	5	5,000	5	5	5,000	5,000	5	5	5,000	5	3	4,400	4,820	Com financiamento
16	FORESTIS - Associação Florestal de Portugal	5	5	5	5,000	5	5	5,000	5,000	5	3	4,200	5	3	4,400	4,580	Com financiamento
5	Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza	5	5	5	5,000	5	3	4,000	4,700	5	3	4,200	5	3	4,400	4,460	Com financiamento
13	Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta	5	5	3	4,333	5	3	4,000	4,233	5	3	4,200	5	3	4,400	4,273	Com financiamento
9	Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça	5	5	5	5,000	1		1,000	3,800	5	3	4,200	5	3	4,400	4,100	Com financiamento
3	Município de Oliveira do Hospital	5	3	5	4,333	5		5,000	4,533	3	3	3,000	5	3	4,400	4,033	Com financiamento
8	Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã	3	3	3	3,000	3		3,000	3,000	5	3	4,200	5	3	4,400	3,780	Com financiamento
2	Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento	5	3	5	4,333	5		5,000	4,533	3	3	3,000	3	3	3,000	3,613	Com financiamento
4	Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova	5	3	3	3,667	5		5,000	4,067	3	3	3,000	3	5	3,600	3,607	Com financiamento
10	Associação Natureza Portugal	3	5	1	3,000	5	5	5,000	3,600	3	3	3,000	3	3	3,000	3,240	Com financiamento
14	Câmara Municipal da Lousã	3	3	5	3,667	3	3	3,000	3,467	3	3	3,000	3	3	3,000	3,187	Com financiamento
11	SOLO VIVO - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Local, Rural, Agrícola, Florestal e Ambiental	3	3	3	3,000	3		3,000	3,000	3	3	3,000	3	5	3,600	3,180	Com financiamento - Desistiu
12	Associação Florestal do Concelho de Ansião	3	5	5	4,333	1		1,000	3,333	3	3	3,000	3	3	3,000	3,133	Com financiamento
15	Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul	3	3	3	3,000	3		3,000	3,000	3	3	3,000	3	3	3,000	3,000	Com financiamento
18	Associação Inevitable Journey	3	3	3	3,000	3		3,000	3,000	3	3	3,000	3	3	3,000	3,000	Com financiamento

7	Liga de Amigos de Conimbriga_ LAC	3	1	1	1,667	3	3	3,000	2,067	1	1	1,000	5	3	4,400	2,447	Sem financiamento
6	Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal	1	1	1	1,000	3	3	3,000	1,600	1	1	1,000	3	3	3,000	1,840	Sem financiamento

**Anexo IV – Relatório Preliminar**

(Nota: Anexo IV em ficheiro disponibilizado em separado)